

Desempenho agrônômico de Brassicas na região do Cerrado: uma alternativa para biocombustíveis

Cíntia Gonçalves Guimarães¹, Willame dos Santos Candido², Letícia Karen dos Santos³, Simone Palma Favaro⁴, Bruno Galvêas Laviola⁵

Resumo

A carinata (*Brassica carinata*) é uma oleaginosa com potencial para produção de biocombustíveis, contudo, apresenta altos teores de ácidos erúcido e glucosinolatos, fatores antinutricionais que não permitem seu consumo como alimento. A canola (*Brassica napus* L. var. oleifera) possui grande importância mundial, sendo a terceira oleaginosa mais produzida no planeta, ultrapassada somente pela soja e pela palma de óleo, respectivamente. Porém, no Brasil, ainda são necessários mais estudos para possibilitar a consolidação da produção de canola em regiões com temperaturas mais elevadas. Nesse contexto, o presente trabalho objetivou avaliar o desempenho produtivo de genótipos de Brassicas sob irrigação na região do Cerrado. O experimento foi conduzido em área experimental da Embrapa Cerrados, em Planaltina, DF, situada a 15°35'30" S e 47°42'30" W, a 1.007 m altitude, sob sistema de cultivo irrigado. Utilizou-se o delineamento experimental de blocos ao acaso, com quatro repetições e cinco genótipos, sendo eles *Brassica napus* (Diamond, Hyola 433 e Nuola 300) e *Brassica carinata* (Carinata Nucover STH 100 e Carinata Nujet 400). Os dados foram submetidos à análise de variância e à comparação das médias dos tratamentos, utilizando o teste Tukey ($p \leq 0,05$), com o auxílio do software GENES. Houve efeito significativo de genótipos para a produtividade de grãos, sendo que Carinata Nujet, Nuola 300, Diamond e Hyola 433 apresentaram maiores produtividades de grãos com 2.875^a kg/ha; 2.601^a kg/ha; 2.465^a kg/ha e 1.765^a kg/ha, respectivamente. Essas produtividades foram superiores à média nacional para o ano de 2022 (1.743 kg/ha), o que demonstrou alto potencial produtivo dessas Brassicas na região do Cerrado. Contudo, a Carinata Nucover STH 100 apresentou menor rendimento de grãos, com baixa produtividade (302^b kg/ha), o que pode ser atribuído à não adaptação às condições edafoclimáticas da região. Conclui-se que, em geral, as Brassicas estudadas são boas alternativas de biomassas para produção de biocombustíveis e outros produtos no contexto da bioeconomia e podem ser cultivadas na região do Cerrado com resultado produtivo satisfatório.

Termos para indexação: *Brassica carinata*, *Brassica napus* L., produtividade de grãos.

¹ Engenheira-agrônoma, doutora em Biocombustíveis, bolsista da Embrapa Agroenergia, cintia.guimaraes@colaborador.embrapa.br

² Engenheiro-agrônomo, doutor em Genética e Melhoramento de Plantas, bolsista da Embrapa Agroenergia, willame.candido@colaborador.embrapa.br

³ Doutora em Química, bolsista da Embrapa Agroenergia, leticia.santos@colaborador.embrapa.br

⁴ Engenheira-agrônoma, doutora em Tecnologia de Alimentos, pesquisadora da Embrapa Agroenergia, simone.favaro@embrapa.br

⁵ Agrônomo, doutor em Fitotecnia, pesquisador da Embrapa Agroenergia, bruno.laviola@embrapa.br